



## PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público

### 004. PROVA OBJETIVA

Diretor de Escola

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **03**.

Filmes em celuloide, discos de vinil – que época de ouro, que saudade! Tudo bem sujo, bem riscado, fazendo um barulho infernal.

Quanto menos desse para enxergar, quanto pior o som, mais gostoso. Mundo bom era o mundo pré-digital. De tecnologias “quentes”, sem a frieza dos zeros e uns, do código binário que hoje controla nossas vidas.

Esquecendo um pouco as artes, havia também a vida antes dos antibióticos, essas substâncias agressivas que causam tanto dano.

Aquela sim era uma era maravilhosa. Morria-se de doenças incuráveis, e, graças a isso, a evolução cumpria seu curso natural. E as vacinas, então? Só vieram para prejudicar – dizem até que provocam autismo.

Ressonância magnética? Um método do mal. Perturba as propriedades físicas do núcleo atômico, e a natureza é algo sagrado, em que nunca se deve intervir.

Cirurgias cada vez menos invasivas, conhecimentos de genética que se aprofundam... Que tempos terríveis esses em que vivemos.

Sempre é bom avisar: os parágrafos acima \_\_\_\_\_. Esse passadismo idealizado é conversa para hipster\* dormir.

(Álvaro Pereira Júnior, *Folha de S.Paulo*, 18.07.2015)

\*Hipster (ingl.): designação de pessoa ou grupo de pessoas que adota estilo próprio, inventando modas e tendências alternativas.

**01.** É coerente, para expressar os pontos de vista do autor acerca de produtos da criação humana, que a lacuna do último parágrafo seja completada com:

- (A) são literais
- (B) negam a modernidade
- (C) revelam indiferença
- (D) contêm ironia
- (E) exprimem neutralidade

**02.** Assinale a alternativa em que a frase – ... havia também a vida antes dos antibióticos, essas substâncias agressivas que causam tanto dano. – está reescrita de acordo com a norma-padrão de concordância verbal e/ou nominal.

- (A) ... haviam também condições de vida antes dos antibióticos, substâncias agressivas essas responsáveis por tanto dano.
- (B) ... existiam também condições de vida antes do antibiótico, substância agressiva causadora de tantos danos.
- (C) ... havia também condições de vida antes do antibiótico, essas substâncias agressivas que tantos danos causa.
- (D) ... existia também condições de vida antes dos antibióticos, substâncias agressivas causadora de tantos danos.
- (E) ... havia também condições de vida antes dos antibióticos, essa substância agressiva que tanto danos causam.

**03.** Assinale a alternativa em que, reescrita, a frase – ... a natureza é algo sagrado, em que nunca se deve intervir. – tem os verbos corretamente conjugados.

- (A) ... a natureza possuía algo sagrado, em que nunca se interviu.
- (B) ... a natureza possui algo sagrado, em que nunca se intervia.
- (C) ... a natureza possuirá algo sagrado, em que nunca se interverá.
- (D) ... a natureza possui algo sagrado, em que nunca se interveio.
- (E) ... a natureza possui algo sagrado, em que nunca se intervém.

Leia o texto da tira, para responder às questões de números 04 e 05.

### O melhor de Calvin Bill Watterson



(O Estado de S. Paulo, 24.07.2015. Adaptado)

04. As lacunas da tira devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) venda ... porque ... vêm ... Porque
- (B) venda ... por que ... veem ... Por que
- (C) vendam ... por que ... veem ... Porque
- (D) vendam ... porque ... vêm ... Por que
- (E) vendam ... por que ... vem ... Porque

05. É correto afirmar que, na fala dos personagens da tira, revela-se

- (A) uma censura de ambos à comercialização de valores da cultura popular.
- (B) a indiferença do garoto em relação ao assunto da conversa com o amigo.
- (C) o intuito do garoto de animar a conversa com o amigo, expondo ideia polêmica.
- (D) o sentimento de solidariedade do tigre, que evita questionar o garoto.
- (E) o temor do tigre de que a violência possa atingir a integridade de ambos.

Leia o texto, para responder às questões de números 06 a 09.

A partir do século XVIII, consolidaram-se os conceitos de democracia e a prática de sua implementação. Em essência, trata-se de fazer com que as decisões políticas reflitam a vontade coletiva, por meio da representação de todos. Embora seja uma grande contribuição da civilização ocidental, a sua aplicação no mundo real costuma patinar. Na democracia representativa, os cidadãos escolhem seus dirigentes, delegando a eles e a seus prepostos as decisões que fazem andar a nação. Se fizerem barbearagem, conserta-se na próxima eleição.

Compete com esse modelo a democracia direta, ou participativa, na qual muitas resoluções são tomadas diretamente pelos eleitores. É o povo decidindo, sem intermediários. O conceito é atraente, mas as armadilhas espreitam. Pesquisa patrocinada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) mostrou que, se o povo decidisse como distribuir o orçamento público, o país pararia em poucas semanas. Ninguém se lembra de deixar dinheiro para pagar a polícia, manter os esgotos ou tampar os buracos. Daí que a participação não é viável senão a conta-gotas, com um plebiscito aqui, um *referendum* ali e só um pedacinho do dinheiro alocado por orçamentos participativos. Mas os reais escolhos não estão aí, e sim no mau uso da democracia direta, em situações em que ela destrói a essência do princípio democrático de que todos serão representados.

(Claudio de Moura Castro, *A democracia e suas derraçagens*. Veja, 29.07.2015)

06. Segundo o texto, um destacado aspecto negativo da democracia participativa reside

- (A) na falta de coerência dos representantes ao distribuir verbas para suprir necessidades básicas.
- (B) no despreparo da classe política para representar o eleitorado diante dos problemas nacionais.
- (C) na indiferença dos representantes eleitos à vontade soberana daqueles que os elegeram.
- (D) na participação do povo em plebiscitos e referendos, mesmo sem entender de orçamentos.
- (E) no desvirtuamento do ideário democrático quanto à representação do total dos eleitores.

07. Assinale a alternativa em que o significado do verbo destacado em (I) permanece inalterado, mesmo com a mudança de regência na construção (II).

- (A) (I) Ninguém se **lembra** de deixar dinheiro... / (II) Aos cinquenta, ele lembra sua infância pobre, com nostalgia.
- (B) (I) ... **trata-se** de fazer com que as decisões políticas reflitam a vontade coletiva... / (II) Trata-se com terapias alternativas, especialmente as orientais.
- (C) (I) **Compete** com esse modelo a democracia direta... / (II) Compete a nós a divulgação dos novos projetos.
- (D) (I) Se **fizerem** barbearagem, conserta-se na próxima eleição. / (II) Se fizerem por 200 mil essa casa novinha, será uma pechincha! Pode comprar...
- (E) (I) ...fazer com que as decisões políticas **reflitam** a vontade coletiva... / (II) Peço que reflitam em nossa proposta.

Para responder à questão, considere as seguintes passagens:

... **consolidaram-se** os conceitos de democracia e a prática de sua implementação.

... só um pedacinho do dinheiro **alocado** por orçamentos participativos.

Mas os reais **escolhos** não estão aí...

08. São sinônimos das palavras destacadas, adequados ao contexto, respectivamente:

- (A) firmaram-se ... destinado a um fim específico ... perigos
- (B) concretizaram-se ... alugado ... restos
- (C) concentraram-se ... fornecido ... riscos
- (D) criaram-se ... condicionado a um objetivo ... avanços
- (E) estipularam-se ... concentrado ... méritos

09. A conjunção que inicia o trecho destacado – **Embora seja uma grande contribuição da civilização ocidental**, a sua aplicação no mundo real costuma patinar. – expressa

- (A) condição, introduzindo uma afirmação da qual depende a realização do que se declara na sequência.
- (B) concessão, introduzindo uma afirmação que não representa impedimento ao que se declara na sequência.
- (C) causa, introduzindo uma afirmação que constitui garantia da realização do que se declara na sequência.
- (D) conformidade, introduzindo uma afirmação que estabelece as exigências para realização do que se declara na sequência.
- (E) comparação, introduzindo uma afirmação que expõe conteúdo análogo ao exposto na sequência.

10. Assinale a alternativa de acordo com a norma-padrão de colocação dos pronomes destacados e de emprego do sinal indicativo de crase.

- (A) Reclama por eu não ter convidado-**a** para a festa, à qual organizei só para meus melhores amigos.
- (B) Pensa que jamais **se** livrará da fama de má, por ter aplicado àqueles mais indisciplinados a pena de suspensão.
- (C) Foi somente à partir do momento em que destituiu-**se** do cargo que começaram a dar valor à experiência dela.
- (D) Estamos convocando os interessados para virem inscrever-**se** de 10 à 20 deste mês.
- (E) Garante que encontraria-**me** no dia combinado, se a mãe não tivesse sido levada às pressas para o hospital.

11. A professora Diná escreveu na lousa os seguintes algarismos:

9 8 3 2 5 4

Em seguida, ela passou o seguinte exercício para seus alunos:

*Forme a maior fração possível usando os algarismos da lousa de maneira a não repetir nenhum algarismo, e que o numerador tenha três algarismos e o denominador tenha 2 algarismos.*

Logo depois, passou mais um exercício:

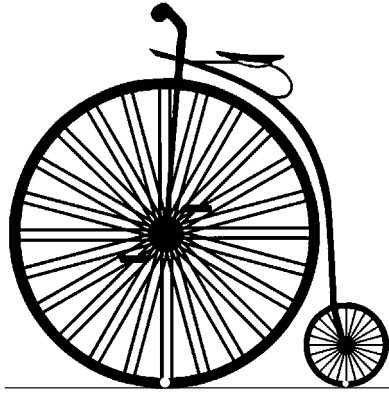
*Com os algarismos da lousa, forme o menor número par de três algarismos distintos e subtraia desse número a fração obtida no exercício anterior.*

A parte inteira do número final obtido por essas operações é

- (A) 171.  
(B) 191.  
(C) 206.  
(D) 222.  
(E) 234.
12. Dois irmãos encontram-se na base de uma escadaria antes do primeiro degrau. Essa escadaria tem um número de degraus que é múltiplo de 3 e estão numerados de 1 em 1, sendo 1 o primeiro degrau, 2 o segundo etc. O irmão mais velho subiu a escadaria de modo que a cada 3 degraus que subia, o mais novo subia 2. Ao chegar ao topo da escada, o irmão mais velho imediatamente deu meia volta e manteve o mesmo ritmo, ou seja, a cada 3 degraus que descia, o mais novo subia 2. Os irmãos se encontraram no degrau de número 84, o que permite concluir que a escadaria tem um número de degraus igual a
- (A) 99.  
(B) 102.  
(C) 105.  
(D) 108.  
(E) 111.
13. Durante as férias de julho, 64% dos alunos do último ano de uma escola viajaram. Sabendo-se que 25% dos alunos que viajaram foram para o exterior e que 120 alunos fizeram viagens apenas pelo Brasil, o total de alunos do último ano dessa escola é
- (A) 150.  
(B) 200.  
(C) 250.  
(D) 300.  
(E) 350.

14. Alfredo distribuiu seus livros em 4 prateleiras de uma grande estante. Na primeira prateleira, ele colocou um terço dos livros, na segunda, a sexta parte, na terceira, a metade dos livros restantes, e na quarta, os últimos 30 livros. A prateleira que ficou com mais livros recebeu um número destes igual a
- (A) 24.  
(B) 30.  
(C) 36.  
(D) 40.  
(E) 42.
15. No dia 31 de julho, a média de idades dos funcionários de uma empresa era de 32 anos. Em agosto, 8 funcionários fizeram aniversário e um novo funcionário, nascido em fevereiro, de idade 46 anos, foi contratado. Se em 31 de agosto a média das idades passou a ser de 33 anos, o número de funcionários dessa empresa passou a ser
- (A) 20.  
(B) 22.  
(C) 25.  
(D) 26.  
(E) 29.
16. Ana e Marina fazem 19 barangandãos em 1 hora. Ana e Rafaela, em 1 hora, fazem 20 barangandãos. Marina e Rafaela fazem 100 barangandãos em 4 horas. Em 2 horas, o número de barangandãos que Ana consegue fazer é
- (A) 14.  
(B) 15.  
(C) 16.  
(D) 17.  
(E) 18.

17. Uma bicicleta tem pneus de raios 73 cm e 24 cm. A figura ilustra uma marca branca que foi feita em cada pneu no instante em que estes tocam o chão.



(<http://www.elo7.com.br>)

Um ciclista irá pedalar essa bicicleta garantindo que na saída os pontos brancos estejam tocando o chão e que os pneus não escorreguem. Usando a aproximação  $\pi = 3$ , a distância percorrida pelo ciclista, do momento em que iniciou o movimento até o primeiro instante em que os pontos brancos voltam a tocar o chão ao mesmo tempo, é, em metros, aproximadamente,

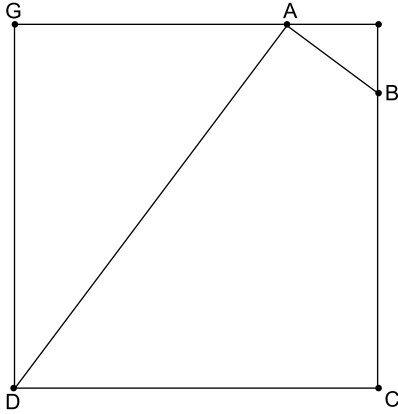
- (A) 105.  
(B) 120.  
(C) 135.  
(D) 150.  
(E) 165.
18. Para a construção de uma casa, uma empresa designou 12 homens, que trabalharam por 6 dias, sendo 5 horas a cada dia. Essa empresa foi contratada para a construção de mais 7 casas iguais à primeira, nas mesmas condições iniciais. Do quarto dia em diante, decidiu-se que a jornada de trabalho seria reduzida para 4 horas por dia e que mais 3 homens seriam contratados, todos com a mesma força de trabalho dos operários originais.

O número total de dias que as 7 casas levaram para ficar prontas foi

- (A) 34.  
(B) 36.  
(C) 38.  
(D) 40.  
(E) 42.

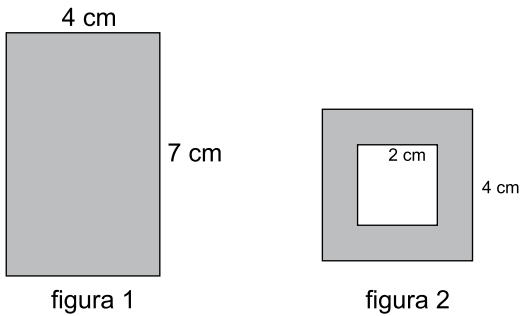


19. Os pontos A e B estão sobre os lados de um quadrado de lado 4 cm, conforme a figura. O segmento GA mede 3 cm e a área do quadrilátero ADCB vale  $\frac{77}{8} \text{ cm}^2$ .



O perímetro, em cm, do quadrilátero ADCB vale

- (A) 11,5.
  - (B) 12.
  - (C) 12,5.
  - (D) 13.
  - (E) 13,5.
20. As figuras mostram as sombras produzidas por um sólido ao ser iluminado lateralmente (figura 1) e por cima (figura 2).



A figura 2 mostra um quadrado com 4 cm de lado e que o sólido tem um vão, representado, nessa visão, por um quadrado de 2 cm de lado; a figura 1 revela que as laterais desse sólido são retângulos de dimensões 7 cm por 4 cm. O volume desse sólido, em  $\text{cm}^3$ , é igual a

- (A) 66.
- (B) 72.
- (C) 78.
- (D) 84.
- (E) 90.

## ATUALIDADES

21. O governo dos Estados Unidos recomendou prudência a seus cidadãos que estão no país, e advertiu sobre o risco de um ataque terrorista antes da visita do presidente Barack Obama, no fim de julho.

Os jihadistas do grupo extremista somali Al Shabab intensificaram os ataques no país desde que o Exército entrou na Somália em outubro de 2011 para combater os insurgentes. Em abril de 2015, o grupo, ligado à rede Al Qaeda, matou 148 pessoas, em sua maioria estudantes, em um ataque contra a Universidade de Garissa. Em 2013, os terroristas mataram 67 pessoas em um ataque contra o shopping Westgate na capital.

(<http://goo.gl/apNZ1o>, 14.07.2015. Adaptado)

O país ao qual a notícia se refere é

- (A) a Argélia.
  - (B) o Egito.
  - (C) a Nigéria.
  - (D) o Quênia.
  - (E) o Sudão.
22. A decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos veio em resposta a uma ação coletiva que tramitava na Justiça americana e é tomada como jurisprudência para casos semelhantes. A ação conhecida como *Obergefell vs. Hodges* teve julgamento acirrado na Suprema Corte, com cinco votos favoráveis e quatro contrários. (...)
- Obama telefonou a *Obergefell* para parabenizá-lo pela vitória. “Estamos orgulhosos de você”, disse o presidente em ligação transmitida no viva voz por canais de televisão. “Você se tornou um grande exemplo para as pessoas e [sua luta] trará uma mudança duradoura para o país, um feito raro em nosso país”.

(<http://goo.gl/K9CsLA>, 26.06.2015. Adaptado)

Nesse julgamento, a Suprema Corte norte-americana decidiu que

- (A) o acesso ao sistema público de saúde é dever do Estado nacional.
- (B) o direito de portar armas ameaça as liberdades individuais da maioria.
- (C) o casamento de pessoas do mesmo sexo é garantido pela Constituição.
- (D) o racismo deve ser tratado como crime inafiançável em todos os estados.
- (E) os deficientes físicos têm os mesmos direitos nos cargos públicos e eletivos.

23. O plenário do Senado aprovou, na noite desta terça-feira, 14.07, o projeto de um senador paulista que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Apesar de protestos de parlamentares, o projeto foi aprovado por 43 votos a 13. O projeto recebeu o apoio do Palácio do Planalto.

(<http://goo.gl/rdIIE6>, 14.07.2015. Adaptado)

Esse projeto do Senado refere-se

- (A) à redução da maioria penal para 16 anos no caso de crimes hediondos e tráfico de drogas.
  - (B) à permissão de trabalho para jovens entre 12 e 14 anos como aprendiz e entre 14 e 16 com meia jornada.
  - (C) à exigência de conclusão do ensino fundamental nas unidades de internação de jovens infratores.
  - (D) à proibição de castigos físicos aos menores, que podem denunciar os próprios pais e os responsáveis legais.
  - (E) ao aumento do período de internação de menores infratores no caso de determinados crimes.
24. O Conselho de Segurança da ONU aprovou nesta segunda-feira (20) por unanimidade uma resolução que ratifica o acordo nuclear assinado pelo Irã e as grandes potências. (...)
- O acordo histórico com Teerã foi concluído na terça-feira passada em Viena pelos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança (EUA, China, Rússia, França e o Reino Unido), além da Alemanha.

(<http://goo.gl/b3nTX1>, 20.07.2015)

O “acordo histórico” prevê que o Irã

- (A) aumente sua capacidade nuclear, em troca da transferência de tecnologia de ponta das potências ocidentais ao país.
- (B) tenha um programa nuclear pacífico, em troca da retirada gradual das sanções internacionais à economia iraniana.
- (C) permita a inspeção de suas instalações nucleares pelos norte-americanos, em troca do fim imediato das imposições militares ao país.
- (D) acumule urânio enriquecido no mesmo nível dos Estados Unidos, em troca do fim do embargo comercial ao país.
- (E) desenvolva a energia atômica para fins militares, em troca da liberação dos ativos iranianos congelados no Ocidente.

25. O escritório americano de advocacia The Rosen Law Firm ajuizou uma ação coletiva contra a Eletrobras em um tribunal de Nova York. A ação, que ainda precisa ser aceita pelo tribunal, representa todos os que compraram recibos de ações da companhia entre 10 de fevereiro de 2014 e 29 de abril de 2015.

Com esse processo, a Eletrobras é a terceira empresa brasileira alvo de uma ação coletiva em Nova York por crimes de mercado. A Petrobras é ré desde dezembro do ano passado. Em junho, dois escritórios ajuizaram ações coletivas contra a Braskem, que também ainda não foram aceitas pelo juiz.

(<http://goo.gl/x6Fp1y>, 22.07.2015. Adaptado)

Os supostos “crimes de mercado” que motivaram essas ações estariam relacionados

- (A) ao esquema de corrupção investigado na Operação Lava Jato, que levou ao desvio de recursos dessas empresas.
- (B) à falta de divulgação dos demonstrativos financeiros, que provocou a exoneração dos presidentes e diretores dessas empresas.
- (C) à interrupção de obras de infraestrutura necessárias ao bom desempenho dessas empresas, que perderam competitividade.
- (D) à manipulação de dados na Bolsa de Valores de São Paulo, que elevou artificialmente o valor das ações dessas empresas.
- (E) ao pagamento de propina aos fornecedores dessas empresas, que causou prejuízos nos balancetes anuais.

### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. O ícone mostrado a seguir foi retirado do Windows Explorer, acessório padrão do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, e é usado para alterar a forma como são visualizados arquivos e pastas, escolhendo uma das opções de visualização disponíveis.



Assinale a alternativa que contém uma opção de visualização que exibe, sem a necessidade de selecionar arquivos específicos, o tamanho dos arquivos da pasta atual.

- (A) Ícones Pequenos.
- (B) Ícones Médios.
- (C) Ícones Grandes.
- (D) Lista.
- (E) Detalhes.

27. O MS-Word 2010, em sua configuração padrão, oferece várias opções para criar Folha de Rosto completamente formatada, preenchendo título, autor, data e outras informações, por meio do ícone exibido a seguir.



Assinale a alternativa que contém a guia a que pertence o ícone exibido.

- (A) Página Inicial.
- (B) Inserir.
- (C) Layout de Página.
- (D) Referências.
- (E) Exibição.

28. Observe a planilha a seguir, sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C	D
1	3	5	2	
2	1	7	1	
3	4	3	3	

Assinale a alternativa que contém o valor que será exibido na célula D1, após esta ser preenchida com a fórmula =SE(E(C1>A2;A3>B2);A1;C2)

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

29. Assinale a alternativa que contém um gráfico de estilo Pizza, de acordo com as opções existentes na janela Inserir Gráficos, do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



30. Um endereço de um recurso (página da internet, arquivo de imagem, som, vídeo, etc.) disponível na rede, seja local, intranet, ou internet, é chamado de

- (A) E-mail
- (B) Chat
- (C) URL
- (D) www
- (E) Http

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia atentamente as considerações que seguem para responder às questões de números 31 a 34.

A educação escolar se insere no processo de constituição das sociedades capitalistas modernas, marcadas pela industrialização e pela urbanização crescentes. Com o avanço do conhecimento sistematizado e o advento da revolução da informação, intensificou-se o debate sobre a função social da escola, seu trabalho formativo e as relações dele com as mudanças demandadas pelo contexto sócio-histórico.

31. Morin situa desafios interdependentes que a humanidade deve enfrentar e propõe uma mudança de paradigma para a educação e o ensino no sentido de compreender a condição humana referida ao Universo. Retoma Montaigne ao defender, como finalidade do ensino, que “é melhor uma cabeça bem feita que uma cabeça cheia”, isto é, uma “cabeça” com uma aptidão geral para colocar e tratar problemas, e com princípios organizadores que permitam ligar os saberes e lhes dar sentido, pois, para Morin (2007), conhecer e pensar não é chegar a uma verdade absolutamente certa, mas

- (A) dialogar com a incerteza histórica e a incerteza do conhecimento.
- (B) buscar nas religiões certeza para o futuro e conforto para o presente.
- (C) ter esperança no futuro da história e fé nas certezas da ciência.
- (D) construir saberes práticos para o cotidiano e atitudes éticas para o convívio.
- (E) buscar certezas no conhecimento científico para lidar com a incerteza histórica.

32. O Brasil é um país cuja composição étnica e cultural apresenta rica diversidade, marcada, entretanto, por herança histórica de relações coloniais que induz à discriminação e ao preconceito, fomentando a desigualdade e a exclusão. A Resolução CNE/CP nº 1/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana com o objetivo de divulgar e produzir conhecimentos, bem como atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca de

- (A) saldar a dívida histórica do Brasil com os afrodescendentes.
- (B) eliminar o preconceito racial contra os não brancos.
- (C) conscientizar a todos de que a espécie humana se originou na África.
- (D) combater a violência contra indígenas e afrodescendentes.
- (E) consolidar a democracia brasileira.

**33.** A almejada qualidade social da educação escolar pública, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, resulta da garantia de pleno acesso, inclusão, permanência dos sujeitos das aprendizagens na escola e seu sucesso. Diante disso, é correto afirmar, com base em seu artigo 8º, que essa qualidade é

- (A) resultado das políticas sociais implementadas a partir do ano 2000.
- (B) mérito de uma gestão/administração escolar comprometida com a igualdade.
- (C) decorrência do avanço do capitalismo que exige mão de obra qualificada.
- (D) uma conquista de todos os sujeitos do processo educativo.
- (E) uma utopia surgida nos anos 80 e, ainda, sem frutos concretos.

**34.** A Resolução CNE/CEB nº 4/2010 destaca que é necessário recuperar, para a função social da Educação Básica, sua centralidade, que é o educando, pessoa em formação em sua essência humana. Para isso, indica que, nesse nível da educação brasileira, o atendimento educacional de zero a dezessete anos deve considerar

- (A) a presença, no currículo, de educação moral e religiosa.
- (B) a corresponsabilidade pelo ensino, entre escola e família.
- (C) a inseparabilidade das dimensões do *cuidar* e do *educar*.
- (D) a colaboração financeira, à escola pública, pelas famílias abastadas.
- (E) a vinculação dos conteúdos curriculares com o preparo profissional.

**35.** O Título VII da LDBEN (Lei nº 9.394/96) trata Dos Recursos Financeiros. Em seu artigo 69, essa Lei estabelece que, da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, a União aplicará, anualmente, nunca menos de \_\_\_\_\_, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no mínimo, \_\_\_\_\_, ou o que consta nas respectivas constituições ou leis orgânicas, para a manutenção e o desenvolvimento do ensino público.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) 12% ... 20%
- (B) 15% ... 18%
- (C) 18% ... 20%
- (D) 18% ... 25%
- (E) 20% ... 25%

**36.** A LDBEN (Lei nº 9.394/96), em seu Título IV – Da Organização Da Educação Nacional, artigos do 9º ao 11, estabelece as incumbências da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e, para a organização dos respectivos sistemas de ensino, no art. 8º, define que essa organização dar-se-á

- (A) em regime de colaboração.
- (B) com subordinação de autoridade.
- (C) com solidariedade financeira.
- (D) com prioridade para a alfabetização.
- (E) com total autonomia pedagógica.

O enunciado seguinte diz respeito às questões de números **37** e **38**.

Com a finalidade maior de garantir o bom andamento das escolas municipais, é necessário que os candidatos a diretores de escola da rede pública da Estância Hidromineral de Poá conheçam vários documentos legais, entre eles a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, alguns capítulos da Constituição Federal e a Lei nº 3.720, de 2014, que dispõe sobre a estruturação do plano de cargos, carreira e vencimento dos profissionais do magistério público municipal.

**37.** De acordo com a Lei nº 3.720, de 2014, em seu art. 8º, todos aqueles que almejam ocupar o cargo de Diretor de Escola precisam ser licenciados em Pedagogia ou curso que atenda ao disposto no art. 64 da Lei nº 9.394/96 e possuir, ainda, experiência docente de, no mínimo,

- (A) 10 anos.
- (B) 8 anos.
- (C) 7 anos.
- (D) 6 anos.
- (E) 5 anos.

**38.** De acordo com o art. 56 da Lei nº 3.720, de 2014, faz parte das atribuições e responsabilidades do Diretor de Escola:

- (A) receber e decidir o uso dos recursos financeiros, buscando soluções para todo tipo de problemas administrativos.
- (B) fornecer as informações aos pais ou responsável sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica.
- (C) decidir os critérios de avaliação dos alunos, determinando os instrumentos de avaliação bem como as formas de recuperação contínua e paralela.
- (D) montar cardápios semanais para o preparo da merenda escolar e prover os gêneros necessários por meio de compras mensais.
- (E) contratar professores mediante análise de currículo e entrevistas e, quando for o caso, dispensá-los por comprovado desempenho insatisfatório.

39. Pedro, professor da rede municipal de ensino de Poá e candidato a diretor de escola, assistiu, pela TV, a um debate sobre a gestão democrática da escola. A partir daí, ele se interessou por saber como a gestão democrática é tratada na legislação educacional desse município em que trabalha. Verificou que a Lei nº 3.720/14, em seus artigos 65 e 66, atendendo ao art. 14 da LDBEN (Lei nº 9.394/96), estabelece a participação das comunidades escolar e local nos colegiados da escola, dentre eles o Conselho de Escola, cujas funções têm natureza

- (A) deliberativa.
- (B) consultiva.
- (C) administrativa.
- (D) fiscal.
- (E) normativa.

40. Segundo a Lei nº 3.720/2014, da Estância Hidromineral de Poá, constitui atribuição do diretor de escola operar equipamentos e sistemas de informática e outros, quando autorizado e necessário ao exercício de suas atividades (art. 56). Essa atribuição encontra respaldo no texto “Gestão inovadora da escola com tecnologias”, de Moran, quando este afirma que um diretor (ou um coordenador) tem, hoje, nas tecnologias um apoio indispensável

- (A) à elaboração da folha de pagamento dos professores e funcionários.
- (B) à realização de treinamentos para reciclar os professores.
- (C) à ajuda técnico-pedagógica aos professores em sala de aula.
- (D) à comunicação com as famílias dos alunos sobre as atividades da escola.
- (E) ao gerenciamento das atividades administrativas e pedagógicas.

41. Pela sua natureza, o trabalho educativo escolar precisa ser, necessariamente, interdisciplinar e compartilhado. Exige e promove uma relação dialética entre concepções e práticas, sendo, por isso, totalmente imprópria sua gestão num modelo de administração taylorista/fordista que, de acordo com Kuenzer (em Ferreira), privilegia ora a racionalidade formal, ora a racionalidade técnica, fundamentando-se no rompimento entre

- (A) escola e sociedade.
- (B) público e privado.
- (C) individual e coletivo.
- (D) pensamento e ação.
- (E) fábrica e escola.

42. Na obra organizada por Ferreira, os autores Bordignon e Gracindo discutem, num artigo, o planejamento educacional no município e na escola, no contexto da democratização da gestão, para além da possibilidade de eleger diretores. Destacam que, das diversas dimensões da gestão da educação, aquela que tem um papel privilegiado e central no Plano Municipal de Educação e no Plano da Escola, porque delinea o currículo adequado para a desejada formação do sujeito, é a dimensão

- (A) de recursos humanos.
- (B) política.
- (C) pedagógica.
- (D) de recursos materiais.
- (E) de recursos financeiros.

Considere o parágrafo seguinte para responder às questões de números 43 e 44.

Na rede de ensino municipal de Poá, os diretores de escola têm 22 atribuições do cargo, dentre elas: “cumprir e fazer cumprir as disposições legais”; “dirigir a unidade escolar de modo a garantir a consecução dos objetivos expressos no Projeto Político-Pedagógico”; “coordenar e integrar a equipe técnico-administrativa e docente”; “promover a integração escola-comunidade”. Para um satisfatório cumprimento dessas atribuições, fazem-se necessários tanto o conhecimento da legislação quanto a leitura e o debate de textos de autores que se dedicam a temas da educação, do ensino e da gestão educacional.

43. Levando-se em consideração os princípios da educação nacional que constam do artigo 206 da Constituição Federal de 88 e do artigo 3º da Lei Federal nº 9.394/96, bem como as incumbências prescritas nos artigos 12, 13, 14 e 15 dessa mesma Lei, e relacionando essas determinações legais com a obra *Gestão da Educação – impasses, perspectivas e compromissos*, organizada por Ferreira e Aguiar, pode-se constatar, corretamente, que há coerência com a legislação citada quando as autoras escrevem que os elementos fundantes, na construção da gestão democrática da escola, são:

- (A) participação dos professores na elaboração do projeto pedagógico da unidade escolar e participação dos pais nas tarefas da administração financeira.
- (B) tratamento uniforme a todos os usuários da escola, rigor no cumprimento dos preceitos burocrático-legais do currículo e gestão inovadora.
- (C) trabalho pedagógico com pluralidade de concepções, gerência administrativa e divulgação objetiva das decisões da direção.
- (D) elaboração do projeto pedagógico pelo diretor, trabalho docente baseado em responsabilização individual e informações claras à comunidade.
- (E) participação dos profissionais e da comunidade escolar na elaboração do projeto pedagógico da escola e autonomia pedagógica e administrativa.

44. Considerando-se o regime de progressão continuada, facultado pelo artigo 23 da Lei Federal nº 9.394/96, pode-se debatê-lo com apoio na legislação específica e no texto de Abramovicz, em Cappelletti (2001). Neste, a autora apresenta uma reflexão sobre avaliação e progressão continuada, na qual relaciona esse tema à luta pela democratização social no Brasil e às demandas que tal luta coloca para a educação escolar, desafiando-a no sentido de

- (A) romper com o padrão da sistemática de avaliação marcada pela fragilidade e injustiça de uma seletividade e buscar reverter as práticas tradicionais avaliativas.
- (B) eliminar a avaliação que “incha” as turmas dos anos iniciais e “rouba” vagas dos alunos novos, adotando a promoção automática dentro de cada ciclo do ensino fundamental.
- (C) ensinar sem punir, oferecendo atividades de recuperação e reforço prazerosas e sem obrigatoriedade para os alunos, garantindo assim a eles aprendizagem significativa.
- (D) aderir ao regime de progressão continuada aplicando a avaliação diagnóstica no semestre inicial de cada ciclo do ensino fundamental, e, a avaliação formativa no último ano de cada ciclo.
- (E) reciclar seus professores frequentemente, informar às famílias sobre as novas regras da avaliação e premiar os alunos de destacado sucesso ao longo de cada ano do ensino fundamental.

45. Em Cappelletti (2001), Ana Maria Saul, com apoio em argumentos de doutrina pedagógica e de resultados de pesquisas, questiona e discute que mudanças na avaliação levem diretamente a melhorias no processo ensino-aprendizagem. Afirma que a avaliação deve melhorar, sim, mas dentro do processo pedagógico, dentro do conjunto das práticas educativas do qual ela faz parte, e não dominando o cenário da sala de aula, tomando o lugar desse processo. Saul propõe, então, que a avaliação pode ser uma “grande janela” pela qual podemos entrar e

- (A) pressionar os alunos a se responsabilizarem, individualmente, por seus bons/maus resultados.
- (B) implantar uma lógica avaliativa que se contraponha à da ideologia conservadora que avalia o individual fora da escola.
- (C) alterar as práticas cotidianas, o projeto pedagógico e a escola como um todo.
- (D) incentivar alunos e professores a melhorarem suas notas no ENEM, no SAEB e no SARESP.
- (E) desmascarar o “fetiche” de que a avaliação externa é o que há de mais importante no processo pedagógico.

46. Analise a situação retratada na tirinha.



(Mauricio de Sousa. Chico Bento. [www.espacoeducar.net/2012/07/muitas-tirinhas-da-turma-da-monica-para.html](http://www.espacoeducar.net/2012/07/muitas-tirinhas-da-turma-da-monica-para.html))

Considerando as reflexões de Luckesi (2002), pode-se dizer que a concepção de erro exemplificada na situação

- (A) aproxima-se à de Luckesi, pois ele defende que o aluno assuma a responsabilidade pelos próprios atos.
- (B) distancia-se da visão do autor ao atribuir nota abaixo de zero ao aluno, mas aproxima-se ao dar-lhe *feedback* de que piorou.
- (C) conflita com o entendimento de Luckesi porque humilha o aluno diante dos colegas, quando deveria repreendê-lo em particular.
- (D) coincide com a do autor, que defende severidade para os erros dos alunos, justamente por amá-los e querer corrigi-los.
- (E) opõe-se à do autor, que vê os erros como possibilidade de ajudar o aluno a compreender suas causas, podendo, assim, corrigi-los.

47. Ao preparar-se para o concurso público de diretores de escola de Poá, Lauro leu a obra indicada de Luckesi (2002), e chamou-lhe atenção o título do capítulo “Avaliação da aprendizagem escolar: um ato amoroso”. Leu-o atentamente e compreendeu a diferenciação que o autor faz entre avaliação da aprendizagem escolar e provas e exames, relacionando cada qual ao contexto histórico-social e político de que fazem parte. Pôde, assim, entender que a avaliação da aprendizagem escolar é um ato amoroso na medida em que
- (A) acolhe incondicionalmente o aluno como ele é, dando-lhe tempo e liberdade para encontrar seu caminho de aprender.
  - (B) manifesta ao aluno a aceitação de suas limitações e exalta, publicamente, seus pontos fortes, suas qualidades.
  - (C) transforma os resultados de provas e exames em oportunidades de classificar os alunos por disciplina, para que os fortes ajudem os fracos.
  - (D) acolhe, diagnostica e pode oferecer ao aluno condições de encontrar o caminho para obter melhores resultados na aprendizagem.
  - (E) avalia a aprendizagem obtida em cada sequência de ensino, oferecendo estudos de recuperação antes da próxima sequência.
48. A Diretora Marta, ao participar da reunião de horários de trabalho pedagógico coletivo – HTPC, estudou com os professores de sua escola a Resolução do CNE/CEB nº 04/2010, focalizando de modo especial a parte que trata dos cursos de Educação de Jovens e Adultos – EJA. De acordo com o § 2º do art. 28 dessa Resolução, esses cursos devem, preferencialmente, articular a Educação Profissional com a Educação Básica, visando romper a simetria deles com os de ensino regular para crianças e adolescentes e permitindo percursos individualizados e conteúdos significativos para jovens e adultos. Para isso, os cursos de EJA devem pautar-se
- (A) tanto por currículo simplificado e uniforme quanto pela flexibilidade de tempo.
  - (B) fundamentalmente por currículo específico exigido pela habilitação profissional.
  - (C) pela flexibilidade, tanto de currículo quanto de tempo e espaço.
  - (D) por currículo centrado nos componentes da base nacional comum.
  - (E) por currículo amoldado aos interesses individuais, e com flexibilidade de tempo.
49. A diretora de uma escola de educação infantil estudou, junto com os professores, a Resolução CNE/CEB nº 5/2009, orientando-os, então, corretamente, que
- (A) a frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
  - (B) é obrigatória a matrícula, na Educação Infantil, de crianças que completam 5 ou 6 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.
  - (C) é dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade sem requisito de seleção.
  - (D) as vagas em creches e pré-escolas podem ser oferecidas a qualquer distância das residências das crianças, desde que no mesmo município.
  - (E) é considerada Educação Infantil em tempo parcial a jornada de, no mínimo, seis horas.
50. Segundo Weisz (2006), a prática pedagógica ainda presente em muitas escolas corresponde a uma concepção empirista de como se dá a aprendizagem, embora o discurso do profissional que a aplica possa ser, ilusoriamente, construtivista. Para essa autora, o modelo de construção de conhecimento criado por Piaget permitiu a Emília Ferreiro estudar a psicogênese da leitura e da escrita, abrindo caminho para estudos semelhantes relativos a outros conteúdos específicos, chegando-se a um modelo de ensino relacionado à concepção construtivista de aprendizagem, o qual é denominado
- (A) demonstração lógica do professor ao aluno.
  - (B) produção livre de textos.
  - (C) método de projetos.
  - (D) aprendizagem por resolução de problemas.
  - (E) didática das hipóteses.

Considere o seguinte parágrafo para responder às questões de números **51** a **54**.

Em uma escola municipal de ensino fundamental de Poá, a pedido das professoras de 2º e 3º anos, a coordenadora pedagógica, Dulce, destinou algumas reuniões de horários de trabalho pedagógico coletivo – HTPC para abordar diversas questões relacionadas com o trabalho didático-pedagógico que estão desenvolvendo. Para isso, contou com o auxílio de Renata, diretora da unidade escolar, que fez sugestões para o apoio bibliográfico.



51. Quanto à organização das classes em equipes móveis ou flexíveis, as educadoras compreenderam que, de acordo com a argumentação de Zabala (1998), a organização de agrupamentos propiciadores de aprendizagem deve ser
- (A) por tempo indeterminado e para todas as tarefas realizadas durante o ano escolar, a fim de permitir o estreitamento das relações interpessoais.
  - (B) algumas vezes com composição homogênea e outras vezes com heterogênea, segundo os objetivos educacionais, a situação do grupo e seus interesses.
  - (C) homogênea e estável, para compartilhar os interesses dos aprendentes e adaptar o ritmo e a proposição de atividades às características dos alunos.
  - (D) com composição heterogênea, levando em consideração as características pessoais para a realização da atividade.
  - (E) com composição homogênea, para favorecer a gestão do grupo e reduzir os problemas de convivência na realização da atividade.
52. Zabala (1998) explicita que a teoria construtivista da aprendizagem trouxe a compreensão de que diferentes tipos de conteúdos são diferentemente aprendidos, oferecendo um referencial ao planejamento didático-pedagógico dos professores que, ao considerarem essa tipologia dos conteúdos, poderão
- (A) ensinar um conteúdo de cada vez, aplicando técnicas e recursos didáticos específicos para cada tipo de conteúdo a ser aprendido.
  - (B) hierarquizar os conteúdos, partindo dos mais simples, os factuais, passando aos procedimentais, finalizando com os atitudinais.
  - (C) montar unidades didáticas interdisciplinares, privilegiando um tipo de conteúdo de cada vez, iniciando sempre com os conceituais.
  - (D) estimular a aprendizagem, selecionando atividades que contemplem o fazer, com conteúdos procedimentais, para iniciar cada unidade didática.
  - (E) organizar situações de aprendizagem que contemplem, articuladamente, as condições para a aprendizagem dos diferentes conteúdos envolvidos.
53. No cotidiano escolar, a diretora Renata e a coordenadora Dulce organizam os horários de trabalho pedagógico coletivo – HTPC como espaços institucionais de avaliação e replanejamento do trabalho pedagógico em andamento na escola, valendo-se da tematização da prática que Weisz (2006) defende como um instrumento de formação que vai na direção contrária à da tradicional visão aplicacionista de formação de professores. Essa autora conceitua a tematização da prática como
- (A) um olhar para a prática de sala de aula como um objeto sobre o qual se pode pensar.
  - (B) um corpo de ideias e conceitos teóricos que se espera que o professor entenda e aplique.
  - (C) uma adequada utilização da técnica de sensibilização para capacitar o professor.
  - (D) uma oferta de bons exemplos de práticas de sala de aula avaliadas como produtivas.
  - (E) uma metodologia para os professores inovarem as práticas em sala de aula.
54. O trabalho educativo na escola que Renata dirige preocupa-se com a formação continuada dos professores numa abordagem contextualizada, dinâmica e flexível, ao lidar com as inovações. A fim de conduzir esse trabalho, Renata apoia-se nas ideias de Imbernón (2002), para quem o professor não deveria ser um técnico que desenvolve ou implementa inovações prescritas, mas deveria ser alguém que
- (A) desenvolve as atividades curriculares aplicando técnicas de sua livre escolha, pesquisadas junto a outros professores nas redes sociais.
  - (B) se converte em um profissional que participa ativa e criticamente do verdadeiro processo de inovação e mudança, a partir de e em seu próprio contexto.
  - (C) inova suas práticas didático-pedagógicas, as quais devem ser utilizadas nas situações de aprendizagem, com total autonomia e originalidade.
  - (D) elabora seus planos de aula, atento ao contexto dos alunos e voltado ao futuro, deixando para traz técnicas de ensino tradicionais.
  - (E) recorre a todas as técnicas existentes para desenvolver atividades e projetos relacionados à série e à área de aprendizagem com as quais trabalha.

55. A direção/coordenação da escola faz parte da carreira profissional que tem a docência como base e pode atuar junto aos professores, promovendo sua formação continuada, por meio da “mobilização da tríade de saberes docentes” a que Pimenta se refere, permitindo aos professores “desenvolverem a capacidade de investigar a própria atividade e, a partir dela, construir e transformar seus saberes e fazeres docentes”, com vistas à qualidade do ensino na escola pública. Segundo Pimenta, compõem essa tríade: os saberes dos conhecimentos específicos, os saberes pedagógicos e os saberes
- da psicologia.
  - referentes ao contexto.
  - do sistema escolar.
  - da experiência.
  - da tecnologia da informação.
56. Marina, diretora de escola municipal em Poá, foi procurada pela professora do terceiro ano, a qual lhe relatou o caso de um aluno de 8 anos que vem apresentando hematomas e arranhões pelo corpo. O menino, ao ser questionado, disse apanhar da mãe e do padrasto todos os dias. Aplicando-se os artigos 13 e 56 da Lei nº 8.069/90 (referentes às medidas de proteção integral à criança e ao adolescente), cabe à Marina, enquanto dirigente da escola,
- orientar a professora da criança a comunicar suas suspeitas ao Conselho Tutelar da localidade em questão.
  - convocar a mãe e o padrasto para uma entrevista, com a finalidade de confirmar o relato do aluno.
  - comunicar ao Conselho Tutelar da localidade as suspeitas de maus-tratos apresentadas pelo aluno.
  - lavar um Boletim de Ocorrência na delegacia de polícia e denunciar o fato ao Conselho Municipal de Educação.
  - levar o caso ao Juizado da Infância e da Juventude da Comarca local a fim de que sejam tomadas as providências cabíveis.
57. A coletânea organizada por Aquino (1998), *Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas*, contribui para o estudo dessa temática, a partir de diferentes recortes. Destaca-se, nas análises, o importante papel da escola pelo fato de ela poder dar acesso (a todos, e como direito) ao conhecimento conceitual, e assim poder combater a discriminação e o preconceito que se originam
- do medo ao desconhecido, visto pelo sujeito como ameaça.
  - do conhecimento de senso comum, ligado às tradições.
  - da reprodução de saberes e valores familiares.
  - do sentimento de superioridade em relação aos demais.
  - da baixa escolaridade das famílias.
58. Na coletânea organizada por Aquino (1998), as reflexões sobre diferenças e preconceitos na escola assinalam que essas diferenças e esses preconceitos estão aí, porque fazem parte do contexto sociocultural. No entanto, essas reflexões destacam que a escola
- acolhe e reúne “diferentes” sob os aspectos étnico, religioso, de potencial cognitivo e outros mais, porém os trata uniformemente, promovendo uma equalização e combatendo as causas do preconceito.
  - é o lugar não só de acolher as diferenças encarnadas na diversidade de sua clientela, mas, fundamentalmente, o lugar a partir do qual se engendram novas diferenças e no qual se institui a alteridade.
  - combate, por um lado, o preconceito étnico-racial e de crença religiosa, mas alimenta o de classe social por meio do aproveitamento escolar desigual que promove junto a crianças ricas e pobres.
  - é o lugar legal, oficial, do conhecimento sistematizado e da igualdade do direito de aprender, em que as diferenças devem ser toleradas, e a discriminação e o preconceito, severamente punidos.
  - é o lugar em que os preconceitos não se evidenciam porque ela age como um território de neutralização da violência contra os desvalorizados e excluídos do protagonismo social.
59. Em nosso país, ter acesso à educação escolar de qualidade é direito individual e subjetivo; refere-se a todos, sem exceção. Aparece na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990. Para assegurar a todos a efetivação desse direito, foram definidas e divulgadas diretrizes nacionais, como é o caso das contidas na Resolução CNE/CEB nº 4/2010, as quais estabelecem, em relação à Educação Especial, que esta
- foi legalmente extinta pela inclusão dos deficientes em classes comuns, sendo os professores especializados aproveitados nos serviços de AEE – Atendimento Educacional Especializado, um por município.
  - é destinada a crianças até 12 anos, que tenham deficiências físicas, sensoriais ou cognitivas, sendo ministrada em classes especiais específicas para cada deficiência, situadas em escolas comuns, facilitando a convivência.
  - é parte integrante da educação regular, devendo ser prevista no projeto político-pedagógico da unidade escolar e ser entendida como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.
  - substitui a educação regular, ministrada em classes comuns, por AEE – Atendimento Educacional Especializado para crianças com deficiências físicas, sensoriais ou mentais ou com superdotação em alguma área.
  - integra a educação escolar e destina-se a crianças de zero a 12 anos que apresentem deficiências física, sensorial ou mental e, ainda, transtornos gerais do desenvolvimento ou superdotação em uma ou mais áreas.

60. Lúcia leciona há cinco anos em uma escola de ensino fundamental da rede pública de um município paulista e, pela primeira vez, em 2015, na turma de 1º ano, recebeu Celeste, uma aluna com deficiências causadas por paralisia cerebral. Odete, a diretora, orientou e assessorou Lúcia para que fosse possível acolher Celeste e oferecer-lhe a educação escolar à qual ela tem direito como toda criança brasileira de sua idade. Arlindo, supervisor da escola, acionado por Odete, mediu junto aos órgãos e serviços do sistema de ensino para que, de acordo com o que estabelece a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, Celeste

- (A) cursasse, dois dias por semana, a classe comum na qual se socializa e, nos três outros dias, o AEE – Atendimento Educacional Especializado, que tem ensino capaz de desenvolver seus conhecimentos.
- (B) fosse matriculada, também, no AEE – Atendimento Educacional Especializado complementar e que a professora especializada que a atendesse estabelecesse interface com a professora Lúcia, sempre que necessário.
- (C) tivesse alguém, providenciado por sua família, para acompanhá-la em sala de aula, durante todo o período, de modo que sua inclusão não acarretasse prejuízos ao andamento da classe como um todo.
- (D) recebesse, no período oposto ao das aulas regulares, um reforço dos conteúdos ministrados para sua turma, principalmente aqueles relacionados com a lecto-escrita, ministrado por estagiários do curso de Pedagogia.
- (E) tivesse os espaços e os equipamentos escolares adequados às suas necessidades, organizando-se, para isso, um mutirão de trabalho dos pais de alunos de sua classe, utilizando recursos financeiros de sua família.

